



Sindicato mobiliza empresas para ampliar os horários aos sábados

Dicas ajudam vendas seguras na Black Friday

A Black Friday está incorporada no calendário dos consumidores, com descontos muitas vezes superiores aos do Natal. Dicas ajudam vendas. **Página 6**

PIX tem novo serviço para comércio virtual

Pág. 7

Varejo de SP projeta 2022: ano desafiador

Após quase dois anos do início da pandemia de Covid, o varejo paulista parece, enfim, vislumbrar um retorno à normalidade. Publicação tem perspectivas e tendências para 2022. **Página 8**

Caem taxas para a importação de produtos

Pág. 8



Proposta tenta acordo para Convenção de Trabalho



Na última semana, o Sindicato dos empregados no Comércio de Marília recebeu mais uma contraproposta nas negociações para a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho de 2021 e 2022. Não é a primeira. **Página 4**

Anistia no Daem parcela dívidas com descontos

Pág. 3

Reforma ameaça área de economia criativa no país

Pág. 7

O Sindicato do Comércio Varejista de Marília e Região apresentou a empresários do centro comercial proposta de mobilização para provocar um debate com a prefeitura e a Câmara da cidade sobre a liberdade para abertura especial aos sábados, **Página 3**

Discussão exige compromissos com o futuro

Opinião Pág. 2

Portaria veta justa causa por falta de vacina

Portaria editada pelo Ministério do Trabalho determinou que empresas não poderão dispensar funcionários que não comprovem ter recebido a imunização contra o coronavírus. **Página 5**

Nossa advogada na direção da OAB—Marília

Pág. 4

Curtas

Leite

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento lançou hoje (3) a 1ª Semana do Leite e Derivados. Desenvolvida em parceria com entidades do setor privado, a pedido de produtores, a iniciativa busca estimular a população a consumir mais laticínios e destaca os benefícios destes para a saúde humana e a importância do segmento para a economia brasileira.

Censo 2022

A coleta do Censo Demográfico 2022 será realizada de junho a agosto de 2022, quando os recenseadores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) visitarão cerca de 78 milhões de domicílios no país. Serão utilizados dois tipos de questionário: o básico e o da amostra.

Indústria

Levantamento da CNI) indica uma piora no cenário do setor industrial em setembro, na comparação com agosto. Houve queda em itens como faturamento (1,5%) e utilização da capacidade instalada (0,2 ponto percentual).

Fala, presidente

O momento histórico que o comércio e toda sociedade brasileira vivem exige de cada liderança, de cada empresário e de todo cidadão um compromisso com o futuro.

A epidemia nos deu uma nova visão de mundo, uma onda de perdas em vidas, familiares, amigos e também em empresas, empregos e possibilidades de retomada.

Trabalhar pelo entrave, apostar em impasses, ganhar sozinho são algumas práticas que não cabem mais em nosso cotidiano.

E a discussão da convenção coletiva e dos horários de trabalho aos sábados caminham para o atraso.

É hora de equilíbrio, calma, serenidade. Não é momento para “lacrar”.

O Sindicato do Comércio Varejista de Marília, eu e toda a diretoria estamos empenhados em projetos de futuro.

Trazer o Sesc é um deles, um presente a comerciários, mora-



dores e cidades de toda a região.

Garantir a geração e manutenção de empregos, estimular empreendedores, incentivar retomada segura e permanente é outro.

Não fugimos de responsabilidades e disposição para o diálogo, mas precisamos que o poder público, representantes de trabalhadores e a coletividade se envolvam.

Os empresários devem participar mais, aderir aos debates. Os empregos devem ser envolvidos nos projetos de crescimento. A valorização de quem trabalha e a evolução das empresas precisam caminhar juntas.

O momento exige a combinação de liberdade e responsabilidade, é o que todos queremos.

Expediente

SINCOMÉRCIO MARÍLIA

Av. Carlos Gomes, 427 –
Centro – Marília/SP

Tel. (14) 3402-4444

www.sincomerciomarilia.com.br

Presidente:

- Pedro Pavão

Vice-Presidente:

- Eduardo Kiyoshi Kawakami

1.º Secretário:

- Celso Olivier de Souza

2.º Secretário:

- Luiz Tallero Garcia

1.º Tesoureiro:

- Paulo Querino da Paixão

2.º Tesoureiro:

- Vanderlei Souza Azevedo

Suplente:

- Flávio Felice Di Fiore
- Jorge Luiz Claviço
- Flávio Felice Di Fiore Jr
- Webber Jo Ibara
- Wilson Mattar
- Jefferson Sanches Gravena

Conselho Fiscal:

- Flávio Felice Di Fiore
- Jorge Luiz Claviço
- Webber Jo Ibara

Conselho Fiscal Suplente:

- Wilson Mattar
- Celso Olivier de Souza
- Jefferson Sanches Gravena

Delegado:

- Pedro Pavão
- Eduardo Kiyoshi Kawakami

Delegado Suplente:

- Paulo Querino da Paixão
- Vanderlei Souza Azevedo

Produção

Giro Marília com FecomércioSP e Agência Brasil
Jornalista responsável
- Rogério Martinez
Contatos
(14) 99895-9292

NOVOS HORÁRIOS

Sindicato incentiva mobilização por lojas aos sábados

O Sindicato do Comércio Varejista de Marília e Região apresentou a empresários do centro comercial da cidade uma proposta de mobilização para provocar um debate com a prefeitura e a Câmara da cidade sobre a liberdade para abertura especial aos sábados, especialmente nesta situação de final de ano.

Em encontro promovido a convite da Acim (Associação Comercial e Industrial de Marília), o presidente do Sincomércio, Pedro Pavão, expôs medidas já tomadas, como envio de ofícios ao Legislativo e ao prefeito Daniel Alonso pedindo medidas para mudanças.

“Esperamos as respostas, mas eu acredito que qualquer mu-



dança passa obrigatoriamente pela mobilização dos empresários e pela demonstração de que é uma medida benéfica também aos trabalhadores”, disse Pavão no encontro.

A proposta do Sincomércio envolve mobilização, contatos com autoridades, apresentação de propostas alternativas e criação de um diálogo que permita constru-

ção de um novo modelo de regras e atividades.

O sindicalista apresentou dados de cidades próximas, com porte maior ou menor, que já oferecem maior liberdade de atuação com muitos benefícios para a categoria, os empregados e os consumidores.

“O final de ano é uma época de empregos temporários, de

circulação de recursos, de incentivo à esperança e mudanças. As restrições impostas no comércio de Marília prejudicam empresas, geração de empregos, trabalhadores e uma cadeia de serviços”, disse Pavão.

Ele destacou que empresas de alimentação, serviços de transporte e a própria arrecadação da cidade são prejudicados pela restrição de horários.

“O consumidor quer ir às lojas e pode usar vários serviços. O empregado quer vendas, o desempregado espera uma vaga temporária, a arrecadação pode crescer mas na atual situação o que fazemos é perder movimento para cidades vizinhas”, afirmou.

Daem vai parcelar dívidas

Um programa de parcelamento de dívidas de moradores com o Daem que vai oferecer até 100% de desconto em multas e juros.

O projeto cria sete escalas de descontos de acordo com a forma de pagamento, que poderá ser feita em até 72 meses.

O desconto de 100% vale para pagamento à vista. Há opções com descontos menores e parcelamento em até 72 meses. A adesão deve ser feita até o dia 22 de dezembro diretamente com a administração do Daem.

Acabam mutirões de vacina

A Saúde de Marília faz no final de semana o último mutirão de vacinação na campanha de prevenção contra a Covid-19.

A partir de agora todos os moradores que ainda precisam de novas doses ou da primeira vacina deverão procurar as unidades de saúde para atendimento.

As primeiras 2.680 doses da vacina do Coronavac chegaram à cidade no dia 18 de janeiro. No dia 22 de janeiro começou a vacinação para profissionais da saúde em unidades básicas.

SALÁRIOS E MAIS BENEFÍCIOS**Nova proposta tenta acordo para Convenção**

Na última semana, o Sindicato dos empregados no Comércio de Marília recebeu mais uma contraproposta nas negociações para a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho de 2021 e 2022. Não é a primeira.



Nossa nova proposta acompanha acordo de outras cidades de porte semelhante: recomposição de salários pelo índice da inflação a partir deste mês, sem custos retroativos ou com programa especial de parcelamento.

O Sincomercio aguarda uma resposta formal e a retomada dos debates e acredita que o acordo possa ser fechado nos próximos dias.

Mas é importante que a categoria conheça a mecânica dos debates

e o impasse nas negociações, que tem provocado muita insegurança no setor.

A primeira pauta de reivindicações chegou com pedidos como aumento real de 3% acima da inflação, pagamento integral de planos de saúde para todos os empregados, pagamento de vale gás, pagamento de alimentação. “Não é o momento para exigir novos custos”, disse Pavão.

A contraproposta inicial previa pagamento

da inflação de forma escalonada para diluir novos custos que acompanhem a retomada da economia. Não foi aceita.

A partir daí a negociação foi tumultuada por assinatura de acordos individuais em algumas empresas. Foram poucas no quadro geral e algumas grandes lojas que têm situação fora da realidade geral do comércio na cidade.

Além disso, alguns destes acordos indicam situações que o Sindicato quer esten-

der a todas as empresas, como a redução dos custos para abertura especial aos domingos e feriados.

“Cidades próximas têm acordos com custos abaixo de metade do que se paga em Marília. E aqui na cidade já há acordos individuais com valores bem mais baixos também. Então o que queremos é estender esse quadro a todas as empresas”, disse o presidente do Sincomercio Marília, Pedro Pavão.

Em caso de manutenção do impasse, a convenção pode ser levada para discussão judicial. “Não nos interessa isso, por mais que possamos ter acordo melhor. Interessa a todos assinar de forma rápida, de uma maneira que todos ganhem e todos contribuam de alguma forma.

Advogada do Sindicato será vice-presidente na OAB-Marília

A advogada e professora de Direito Daniela Marinho, que comanda o departamento jurídico do Sincomercio Marília, é candidata a vice-presidente em chapa única na eleição da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) em Marília.

A eleição será feita no dia 25 de novembro. Daniela integra chapa que tem como candidato principal Tercio Spigolon.

José Carlos Rodrigues Francisco é candidato

a secretário-geral; Alessandra Carlos dos Santos Guedes como secretária-adjunta e Pedro Paulo Arantes Gonçalves Galhardo como tesoureiro.

A proposta leva 11 metas para a entidade e a indicação da Dra Daniela Marinho é reconhecimento a uma profissional que tem se destacado na cidade por conhecimento, disposição e integridade.

A diretoria do Sindicato deseja a ela muito sucesso nesta empreitada.

ORIENTAÇÃO JURÍDICA**Governo proíbe demissão por justa causa de empregados que recusem vacina contra Covid**

Recente portaria de nº 620/2021 editada pelo Ministério do Trabalho e publicada em edição extra no Diário Oficial da União no último dia 01 determinou que empresas não poderão dispensar funcionários que não comprovem ter recebido a imunização contra o coronavírus.

A determinação também vale para as empresas que pretendem contratar novos funcionários, pois a norma entendeu como discriminatória a exigência de comprovante de vacinação para a contratação.

Ainda, caracteriza como prática discriminatória a exigência de apresentação de cartão de vacinação por parte das empresas, equiparando a obrigatoriedade das vacinas com práticas discriminatórias relacionadas a sexo, raça, cor, idade e deficiência, entre outros.

A portaria prevê que, caso ocorra a demissão por justa causa por ausência de comprovação de imunização, será devido ao empregado indenização



por dano moral, bem como reintegração ao labor ou indenização substitutiva.

Art. 4º O rompimento da relação de trabalho por ato discriminatório, nos termos do art. 1º da presente Portaria e da Lei nº 9029, de 13 de abril de 1995, além do direito à reparação pelo dano moral, faculta ao empregado optar entre:

I - a reintegração com ressarcimento integral de todo o período de afastamento, mediante pagamento das remunerações devidas, corrigidas monetariamente e acrescidas de juros legais;

II - a percepção, em dobro, da remuneração do período de afastamento, corrigida monetariamente e acrescida dos juros le-

gais.

Não obstante, a despeito da impossibilidade de dispensar o funcionário ante a ausência de imunização, as empresas ainda poderão adotar políticas internas de incentivo à vacinação, bem como poderão disponibilizar a testagem, que pode ser realizada de forma obrigatória a seus funcionários a fim de coibir a propagação do coronavírus no ambiente laboral.

Em que pese, a recente alteração trazida pela portaria ainda causar insegurança jurídica especialmente às empresas que aplicaram a penalidade de justa causa a funcionários que recusaram a imunização, cumpre esclarecer que o entendimento do Superior Tribunal do Trabalho e

do Ministério Público do Trabalho ainda são divergentes do teor da portaria, haja vista que a corte superior trabalhista vem se posicionando acerca da validade da dispensa por justa causa nestas hipóteses.

Certo é que em momento de tamanha insegurança jurídica recomenda-se a adoção das práticas previstas na mencionada norma, a fim de mitigar maiores implicações econômicas ao empregador.

Confira a portaria na íntegra: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mtp-n-620-de-1-de-novembro-de-2021-356175059>

AMANDA MENDES SOARES. Advogada associada do escritório Marinho Advogados Associados, atuante na área de Direito Previdenciário Empresarial e Direito Trabalhista Sindical. Contato: amandasoares@marinho.adv.br

GIULIANO TOVO DI RAIMO Advogado associado do escritório Marinho Advogados Associados. Atua como Controller Jurídico, bem como no contencioso e consultivo na seara do Direito do Trabalho. Contato: giuliano@marinho.adv.br

CUIDADO NO PREÇO**Veja dicas para vendas seguras na Black Friday**

A Black Friday já está incorporada no calendário de compras dos consumidores brasileiros, com descontos muitas vezes superiores aos do Natal.

Neste ano, a data novamente vem cercada de incertezas, sobretudo em relação à queda na renda da população.

Ainda assim, as pequenas empresas podem lucrar com a data mediante um planejamento antecipado que as diferenciem, além de técnicas de precificação que não gerem prejuízos ao negócio pela redução excessiva de preços.

Uma das tarefas fundamentais ao em-



presário é conhecer as margens de lucro para saber quanto o negócio ganhará por venda. Se forem muito pequenas, a empresa pode ter o seu fluxo de caixa prejudicado com os descontos. Por exemplo: se uma das estratégias adotadas para

a Black Friday for o frete grátis, é importante ponderar que o custo do transporte sairá do caixa e que pode ser alto – a depender do destino.

Para ser mais assertivo, sem prejudicar o caixa, o empresário pode negociar descontos nos pro-

duto encaixados nos estoques de fornecedores e repassá-los ao cliente.

A lição que fica é: vender a um preço muito baixo só para atrair mais consumidores tende a não ser o melhor caminho, já que pode ser muito trabalhoso para uma margem de lucro pequena.

Quer entender a melhor maneira de calcular?

A FecomercioSP produziu um e-book completo com dicas e outras estratégias para que os pequenos negócios tenham sucesso na Black Friday.

[Acesse o conteúdo por esta página.](#)

Cresce busca por crédito

A busca de recursos financeiros para empresas teve alta de 16,1% em setembro deste ano no Brasil, em comparação com o mesmo mês de 2020.

A elevação da procura por crédito foi notada em todos os segmentos, com destaque para o de serviços (22,4%), seguido pela indústria (12,5%) e o comércio (10,3%).

Micro e pequenas empresas (MPE) foram as que mais aumentaram a procura por crédito em setembro, em comparação com setembro do ano passado (alta de 16,4%)

Sobe número de endividados

O número de famílias brasileiras com dívidas continuou crescendo em outubro e chegou a 74,6%, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O levantamento mostra que o ritmo de crescimento do endividamento diminuiu e que a alta de outubro foi de 0,6 ponto percentual em relação a setembro.

Mesmo assim, o aumento foi a 11ª alta mensal consecutiva.

COMÉRCIO DIGITAL**PIX ganha novo serviço para vendas virtuais*****Fecomercio pede prazo para setor regularizar débitos***

Projeto de Lei (PL) 4.728/20, com o objetivo de reabrir o prazo para adesão dos contribuintes ao Programa Especial de Regularização Tributária (Pert), tramita no Congresso Nacional desde o ano passado.

A FecomercioSP insiste junto aos parlamentares para que a medida seja aprovada para auxiliar na retomada da atividade econômica empresarial.

O Conselho de Assuntos Tributários (CAT) da Entidade encaminhou uma manifestação apoiando a iniciativa na qual as empresas poderão ter acesso a facilidades para regularizar débitos perante a Receita Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Além disso, a Federação sugeriu uma nova mudança para que o prazo de adesão ao Pert permaneça aberto até o último dia do terceiro mês posterior à entrada em vigor da Lei.

**Reforma ameaça empresas de Economia Criativa**

A possível aprovação da Reforma Tributária do Imposto sobre a Renda (IR) das pessoas físicas e jurídicas, vai elevar a carga tributária de setores essenciais da economia, como a economia criativa – formado por áreas como audiovisual, design e publicidade, além de outras que tenham a criatividade e o capital intelectual como principais insumos.

A FecomercioSP assinou mais um manifesto contra a aprovação da chamada “segunda fase da Reforma Tributária”.

A proposta prevê

a criação de um novo tributo incidente sobre lucros e dividendos distribuídos, com taxa de 15%, mas é importante destacar que o Brasil já lida com uma das maiores cargas tributárias do mundo (em relação à renda per capita), estando em patamar próximo àquele apresentado pela média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Além do impacto nocivo com imposto, a proposta mantém a distorção na cobrança do IR e iguala a alíquota de investimento em operações de *day trade* no mercado.

Agora em sua terceira fase, o Open Banking está implementando um novo serviço: o compartilhamento de dados nas transações realizadas pela internet via PIX, por meio das iniciadoras de pagamento (empresas autorizadas a intermediar transferências entre contas de bancos diferentes).

Com isso, será possível efetuar a quitação via PIX em sites de e-commerce sem ter que acessar o aplicativo do banco. O consumidor irá apenas autorizar o débito solicitado em conta corrente.

Quando for escolher o pagamento via PIX, o consumidor precisará informar somente a chave de identificação diretamente no site do comércio eletrônico.

Em seguida, o banco emite um comunicado, com detalhes da compra para o correntista, solicitando o seu consentimento.

Por enquanto, o sistema funciona com usuários selecionados pelas instituições. Em dezembro deve ser liberada a todos os clientes.

EXPECTATIVA**Varejo de SP projeta ano desafiador para 2022**

Após quase dois anos do início da pandemia de covid-19, o varejo paulista parece, enfim, vislumbrar um retorno à normalidade.

Diante disso, os varejistas esperam um 2022 desafiador, mas com esperança de crescimento.

Este é o principal destaque da revista *Comércio & Serviços (C&S)* de novembro/dezembro.

A publicação faz um comparativo dos melhores e piores desempenhos do setor desde o começo das restrições e dá dicas para obter sucesso nas vendas do Natal 2021.

As mudanças nos hábitos de consumo impulsionadas pelas restrições moldaram um novo perfil de consumidor, considerando um poder de compra menor – com a elevação do desemprego e a alta da inflação. Será preciso organização e planejamento.

Na edição 73, confira também uma entrevista com o fundador da Netshoes, Marcio Kumiarian, sobre sua trajetória empresarial.

**Preço de combustíveis terá dois dígitos após vírgula**

O preço dos combustíveis nos postos voltará a ter apenas dois dígitos após a vírgula, facilitando o entendimento do consumidor. A determinação foi divulgada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), entre outras medidas.

A medida aprovada foi submetida à consulta e audiência públicas. Ela vem sendo discutida pela ANP desde 2018, com o início da greve dos caminhoneiros.

Com prazo para entrada em vigor de 180 dias após a publicação da nova resolução, os preços por litro de todos os combustíveis automotivos comercializados deverão ser expressos pelos postos revendedores com duas casas decimais, em vez das atuais três casas decimais, no painel de preços e nas bombas medidoras, facilitando o entendimento dos consumidores.

Outra mudança é a regulamentação do *delivery* de combustíveis. Após a execução de criterioso projeto piloto, a atividade de *delivery* poderá ser exercida a partir de autorização específica da ANP.

Nesse momento, tal atividade estará restrita ao etanol hidratado e gasolina C.

Caem taxas para a importação de produtos

O governo brasileiro anunciou a redução em 10% das tarifas de importação de aproximadamente 87% dos bens e serviços importados. A decisão do Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Camex) tem validade até o dia 31 de dezembro de 2022.

O governo diz que a medida “justifica-se pela situação de urgência trazida pela pandemia de Covid-19 e pela necessidade de poder contar, de forma imediata, com instrumento que possa contribuir para aliviar seus efeitos negativos sobre a vida e a saúde da população brasileira”.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que essa redução vai ajudar a moderar a inflação no país.

“A nossa Tarifa Externa Comum ainda é muito elevada...gostaríamos de dar um choque de oferta, facilitar a entrada de importações”, afirmou o ministro.